

# **ANÁLISE DO METABOLISMO DA VITAMINA D EM DOENÇAS DESMIELINIZANTES DO SNC: ESCLEROSE MÚLTIPLA E DOENÇA DE DEVIC - NEUROMIELITE ÓPTICA (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Thais Caroline da Silva

**Orientadora:** Profa. Dra. Teresa Cristina de Barros

**Curso:** Nutrição

**Campus:** Bauru

Esta pesquisa teve por objetivo analisar uma suposta associação entre os surtos provocados por doenças desmielinizantes como Esclerose Múltipla (EM) e Neuromielite Óptica (NMO) e deficiência de vitamina D nestes pacientes. Foi desenvolvido por meio de um estudo retrospectivo de casos, tendo sido contatados sete pacientes, sendo cinco portadores de EM e dois de NMO, pela divulgação interpessoal e por mídia social (Instagram). Os pacientes responderam um questionário qualitativo, e as informações obtidas foram analisadas em conjunto com a revisão bibliográfica. Esta revisão foi realizada tendo como descritores doenças autoimunes desmielinizantes, EM, NMO, bem como Vitamina D, utilizando-se bancos de dados PubMed, MEDLINE, SciELO e LILACS dos últimos 10 anos, ou anteriores a essa data. Observou-se que os participantes desta pesquisa não necessariamente possuíam deficiência de Vitamina D quando se encontravam no surto da doença, mas sim possuíam níveis insuficientes e até mesmo suficientes. Todos os pacientes estudados já realizaram, por determinado tempo, a suplementação de Vitamina D, com dosagens e períodos bastante distintos. Supõe-se que, caso essa suplementação não tivesse sido realizada, com o passar do tempo e da expansão das patologias, esses pacientes poderiam ter desenvolvido um agravante em seu caso clínico, em função de níveis diminuídos de Vitamina D. Observou-se ainda grande variação no desenvolvimento de cada um dos casos, seja pela época que os surtos se iniciaram ou como a patologia se desenvolveu. Conclui-se, portanto, que ainda existem inúmeros questionamentos sobre os surtos que esses pacientes apresentaram, com a

associação entre os déficits de Vitamina D, visto que cada indivíduo possui uma individualidade patológica que deve ser considerada em seus diagnósticos, a fim de proporcionar o melhor tratamento possível para o paciente.